

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO
COORDENADORIA DE AUDITORIA INTERNA**

**PLANO ANUAL DE AUDITORIA “PAA - 2023”
SEI n.º 10501.2022-9**

Cuiabá-MT, novembro de 2022.



SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO	3
II – DOS FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO	3
II.1 Avaliação de Cenários, Levantamento de Pontos Fortes e Fracos, Avaliação Dos Principais Riscos e Estratégia Geral	3
II. 2 Análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças e estratégias de superação (Análise SWOT)	4
II. 3 Avaliação dos principais Riscos Estruturais da COAUD	5
III – DOS RECURSOS HUMANOS	5
III. 1 Recursos materiais e tecnológicos:	6
III. 2 Estimativa de custos da auditoria:	6
IV – TIPOS DE AUDITORIA (AVALIAÇÕES) A SEREM DESENVOLVIDAS	6
V – OUTRAS ATIVIDADES	7
VI – AUDITORIAS TRADICIONAIS	8
VII – CONSULTORIAS E AUDITORIAS CONTÍNUAS (Acompanhamentos)	9
VIII – ATIVIDADES DO GABINETE DA COAUD	11
IX - CONSIDERAÇÕES FINAIS	11

I – INTRODUÇÃO

No mês de novembro de 2022 a equipe da COAUD (chefias da Seção de Auditoria Técnica e Seção de Acompanhamento e Avaliação Contínua e demais integrantes) para revisar o cenário, as estratégias e o planejamento de longo prazo da auditoria interna, com o propósito de definir as ações para o ano de 2023 (PAA).

Para seleção dos objetos auditáveis, procurou-se dar continuidade às ações de 2022, alinhadas aos objetivos relacionados com a estratégia da Auditoria Interna e da Organização.

II – DOS FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO

A estratégia da Coordenadoria de Auditoria Interna para o próximo quadriênio, constante do doc. 0350120 do **SEI n. ° 06655.2021-2**, foi considerada como premissa na elaboração deste Plano Anual, bem como as áreas ou temas de auditoria para atuação.

2023	Gestão De Pessoas	Gestão do Conhecimento
	Gestão Administrativa	Gestão de Contratos
	Tecnologia Da Informação	Governança/Gestão de TI
	Gestão Administrativa	Gestão Patrimonial
	Prestar Contas a Órgãos Reguladores e Sociedade	Financeira
	Gestão De Riscos	Consultoria

II.1 Avaliação de Cenários, Levantamento de Pontos Fortes e Fracos, Avaliação Dos Principais Riscos e Estratégia Geral

Quanto ao cenário do país para 2023, a equipe visualizou uma instabilidade política nacional, não descartou a volta de novas ondas de COVID-19, destacou a transição de gestão no TRE/MT, a elaboração da Prestação de Contas - Relatório de Gestão e os impactos das auditorias coordenadas pelo TSE e CNJ.

O cenário institucional é de escassez de servidores e de crescente demanda pelos órgãos externos de controle.

II. 2 Análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças e estratégias de superação (Análise SWOT)

Em termos de análise de força, fraqueza, oportunidades e ameaças foram observados os pontos levantados anteriormente:

Fraquezas	Forças	Oportunidades	Ameaças
Instabilidade Política Nacional que questiona a Justiça Eleitoral	Programa de Combate a Desinformação (Justiça Eleitoral)	Corregedoria quer trabalhar com Riscos	Dificuldade ao acesso às bases de dados
Ausência de incentivo para captação de pessoal para atividade complexa e de alto grau de responsabilidade	Formação Acadêmica em várias áreas	Auditoria Contínua	Lentidão nas respostas à COAUD
Parte da equipe iniciando em técnicas de auditoria	Servidor próprio na rede	Empresa para auxílio na questão de dados (STI)	Indeferimento de capacitações solicitadas
Ausência de gestão por competências e perfil.	Autoridade para Acessos	Teletrabalho	Governança não atuante
Imaturidade na utilização de dados (banco, análise, B.I.)	Alguns integrantes com experiência	Asplan precisa de parceria	Não priorização de Recomendações e trabalhos de Auditoria
Rotatividade frequente de servidores - dificultando a formação de auditores	PAC-AUD	COAUD pode participar na recepção da nova gestão (curso de transição)	Não implementação da gestão de riscos nos setores
Dificuldade no monitoramento de recomendações da AI	Credibilidade nas manifestações técnicas	Projeto Academia de Liderança (Transição - Lídia)	Não implementação da gestão de processos

	Algumas experiências em Consultoria	Parceria de formação cruzada com outras instituições	Nova gestão não entender /conhecer papel da Auditoria
--	-------------------------------------	--	---

Estratégias para superação de fraquezas e aproveitamento de oportunidades:

1. Continuar com consultorias específicas em risco para auxiliar na melhoria da maturidade institucional em gestão de riscos;
2. Revisar os normativos internos relacionados a auditoria interna para maior agilidade na tramitação das recomendações;
3. Aprendizado e utilização de Sistema de Auditoria para enfrentar a não sistematização do fluxo da auditoria e do follow-up;
4. Unidade de auditoria em teletrabalho ou híbrido, com liberdade de definições pela equipe com o objetivo da atração e retenção de talentos.

II. 3 Avaliação dos principais Riscos Estruturais da COAUD

Todos os riscos listados quando da elaboração de Estratégia da Auditoria Interna deste Regional precisam de tratamento e foram considerados na elaboração do presente planejamento para 2023. O processo de gestão de riscos estruturado será conduzido no decorrer do ano, para tratar detalhadamente desses e outros riscos identificados.

III – DOS RECURSOS HUMANOS

Para a realização das atividades programadas a COAUD conta com 06 (seis) servidores na sua estrutura, incumbindo a supervisão das atividades ao titular da COAUD:

Cargo	Quantidade	Seção	Função
Analista Judiciário	01	COAUD – Gab.	CJ-2
Analista Judiciário	01	SAT	FC-6

Técnico Judiciário	01	SAT	FC-2
Técnico Judiciário	01	SAT	-
Analista Judiciário	01	SAAC	FC-6
Analista Judiciário	01	SAAC	FC-2
Estagiária	01	SAAC	-

III. 1 Recursos materiais e tecnológicos:

Equipamentos de informática: 08 microcomputadores com câmera e fones para reuniões virtuais e uma impressora compartilhada. Acesso à Internet/Intranet, bem como aos sistemas informatizados do TRE/MT, realizando parte de seus trabalhos com base nas informações coletadas do banco de dados desses sistemas.

Contar-se-á também com ferramentas tecnológicas para o teletrabalho e para as interações da equipe e com os auditados.

III. 2 Estimativa de custos da auditoria:

Não há custos extraordinários estimados, em razão da aplicação de recursos materiais e humanos ordinariamente aplicados nas atividades de Auditoria Interna. Custos adicionais serão necessários para a qualificação da equipe técnica.

IV – TIPOS DE AUDITORIA (AVALIAÇÕES) A SEREM DESENVOLVIDAS

Tomando-se como base a classificação do Conselho Nacional de Justiça, poderão ser realizadas os seguintes tipos de auditorias: Auditoria de Conformidade ou Compliance, Auditoria Operacional ou de Desempenho, Auditoria Financeira ou Contábil, Auditoria de Gestão e Auditoria Especial,

sem que o auditor interno pratique atividade que se configure como ato de gestão".¹

A classificação das auditorias dependerá do objetivo prevalecente em cada trabalho de auditoria, sempre baseada em Risco de Auditoria.

V – OUTRAS ATIVIDADES

V. 1 Ações de Capacitação

Os trabalhos de auditoria foram planejados de forma a otimizar os recursos humanos tanto quantitativamente (horas/homem), quanto no que se refere à qualificação técnica e capacitação, sendo necessária, no mínimo, uma capacitação para cada ação de auditoria a ser desenvolvida, sendo que a capacitação deverá ocorrer antes do planejamento de cada ação de auditoria. A formação será obtida pela participação em cursos, seminários ou programas de formação indicados no Plano Anual de Capacitação da Auditoria Interna para 2023 (PAC-Aud 2023).

V. 2 Ações de apoio ao Controle Externo

Monitoramento e atendimento às diligências do TCU específicas à unidade de auditoria interna, visando apoiar o órgão de controle externo na sua missão institucional.

As informações elaboradas devem cumprir as funções que lhe são atribuídas por meio do art. 74 da Constituição Federal de 1988.

¹ Resolução TCU 309/2020.

VI – AUDITORIAS TRADICIONAIS

N.º	AÇÃO	ESCOPO	JUSTIFICATIVA	Início	Fim
01	Execução da Auditoria nas contas de 2022 – Financeira e Conformidade	Asseguração Razoável de que a prestação de contas, tratadas na Instrução Normativa TCU nº 84/2020, expressem, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão subjacentes, em todos os aspectos relevantes.	Instrução Normativa n.º 84/TCU	Jan	Mar
02	Auditoria Integrada – TSE: Gestão Patrimonial	Avaliação do processo de gestão patrimonial no âmbito do TRE-MT.	Plano de Auditoria de Longo Prazo (PALP 2022-2025/TSE), aprovado pela Portaria TSE nº 761/2021	Abr	Jun
03	Ação Coordenada 2023 (CNJ). Auditoria	Escopo a ser definido pelo órgão coordenador (CNJ).	Normas emitidas pelo CNJ	Jul	Set
04	Monitoramento (follow up) da Auditoria 02/2018 - Auditoria Integrada – TSE Avaliação do dimensionamento da força de trabalho do TRE-MT	Avaliação do cumprimento das recomendações expedidas no Relatório de Auditoria nº 2/2018 e das demais medidas saneadoras adotadas pela administração, bem como fomentação da regularização de pendências relevantes, caso haja.	Normas de Auditoria (internas, externas e internacionais)	Out	Dez
05	Auditoria nas contas de 2023 – Financeira e Conformidade	Asseguração Razoável de que a prestação de contas, tratadas na Instrução Normativa TCU nº 84/2020, expressem, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão subjacentes, em todos os aspectos relevantes.	Instrução Normativa n.º 84/TCU	Set	Dez

VII – CONSULTORIAS E AUDITORIAS CONTÍNUAS (Acompanhamentos)

N.º	AÇÃO	ESCOPO	JUSTIFICATIVA	Início	Fim
01	Auditoria Contínua em Licitações (Continuação)	Acompanhar a fase inicial, interna, da licitação, principalmente a fase de estudos preliminares, avaliação de riscos da licitação e projeto básico.	A fase inicial da licitação irradia efeitos em toda a licitação, principalmente no pregão, cuja qualidade do objeto depende de uma descrição eficaz do mesmo.	Jan	Dez
02	Consultoria para estruturação do processo de gestão de riscos	Apoiar as unidades da instituição, notadamente a ASPLAN, na estruturação da gestão de riscos no TRE-MT, seja por auxiliar a ASPLAN no amadurecimento e na abordagem da estratégia de gestão de riscos, seja por atuar de forma prática na avaliação de riscos em setores específicos. Outras unidades serão incluídas no contexto, como STI, CRE (cartórios), entre outras.	A gestão de riscos já foi avaliada e a ausência desse componente na governança do TRE-MT já foi apontada em diversas auditorias (inclusive na Auditoria 01/2016). Urge agora que a Auditoria interna atue de modo concomitante e prático no processo de gestão de risco, conforme os referenciais apropriados. (Ex.: Declaração de posicionamento do IIA, O papel da auditoria interna no gerenciamento de riscos corporativos, 2009).	Jan	dez
03	Auditoria Contínua na Folha de pagamento (Acompanhamento)	Planejar e dar início à execução da Auditoria Contínua no processo de “Gestão do Conhecimento”, a partir de dados contínuos obtidos dos Adicionais de Qualificação como indicadores.	Os Adicionais de Qualificação são importantes indicadores setoriais e individuais da educação corporativa, e um acompanhamento contínuo de sua implementação pode induzir mudanças salutaras na forma como a instituição	Jan	Dez

			planeja e executa, bem como a forma com que os servidores se qualificam individualmente.		
04	Temas contingentes: Metodologias ágeis e tecnologias de suporte. Indicadores. Temas específicos de gestão	Diversos, principalmente metodologia de trabalho, indicadores e teletrabalho.	A depender do andamento dos trabalhos, da disponibilidade de pessoal e dos recursos disponíveis, planeja-se a inclusão contingencial de outras atividades que agreguem valor setorial e institucionalmente, como a implantação de processo de metodologias ágeis de trabalho, tecnologia de suporte às metodologias ágeis (sistema online). Também pode ser necessária trabalhos de consultoria específicos em indicadores, pela importância e imaturidade institucional sobre o tema. Não se descarta a avaliação de riscos do teletrabalho, pela sua importância e relacionamento com a folha de pagamento.	Jan	Dez
05	Atos de admissão e de concessão – E-Pessoal TCU	Emitir parecer quanto à legalidade dos atos de admissão e de concessão cadastrados pela unidade de pessoal, enviando-os ao TCU.	IN TCU 78/2018.	Jan	dez

VIII – ATIVIDADES DO GABINETE DA COAUD

Núm.	AÇÃO	ESCOPO	JUSTIFICATIVA	Início	Fim
01	Elaboração do Relatório de Atividades de 2022.	Relatar as atividades desenvolvidas em 2022.	Resolução n.º 308/CNJ, art.5º	Jan	Fev
02	Acompanhar ou monitorar deliberações relevantes da Auditoria Interna, TCU ou CNJ	Subsidiar meios e informações, bem como apoiar o controle externo e o CNJ no exercício de sua missão institucional.	Resolução n.º 308/CNJ, art.11º, VI.	Jan	dez
03	Revisão Quadrimestral do PAA/2023	Revisar Riscos das ações planejadas	Estatuto de Auditoria Interna do TRE/MT	Abril	Agosto
04	Revisão de Normativos Internos da Auditoria Interna (Estatuto, Código de Ética e Programa de Qualidade)	Revisar para aperfeiçoamento e aderência as normas do CNJ.	Resolução n.º 422/2021	Maior	Julho
05	Elaboração de propostas de ações para o PAAF/2024.	Definir as atividades a serem executadas em 2024.	Resolução n.º 309/CNJ, art. 32.	Out	Dez
06	Capacitações e Certificações em Auditoria Interna.	Realizar ao menos uma capacitação por ação planejada.	Necessidade de segurança ao planejar e executar as ações aqui planejadas.		

IX - CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do exercício poderá haver alterações no cronograma de execução dos trabalhos mediante a revisão periódica do Plano em função de fatores que prejudiquem a sua realização no período estipulado, para adequar as ações à realidade fática e à complexidade dos temas.

Cuiabá - MT, 28 de novembro de 2022.

Marley Oliveira Santos
Chefe da SAT

Benedito Antonio da Costa
Chefe da SAAC

Daniel Ribeiro Taurines
Coordenador de Auditoria Interna (COAUD)